



Sistema de gestão ambiental

Relatório anual de atropelamentos animais de 2015

Este documento é constituído por:

- Relatório anual de atropelamentos animais
- Anexo I – Animais atropelados por zonas
- Anexo II – Zonas com acumulação de fauna atropelada

ÍNDICE

1.	Introdução	7
2.	Acções tomadas em 2014	7
3.	Caracterização da informação recolhida	7
4.	Estudo de zonas de acumulação de atropelamentos animais	8
4.1	EVOLUÇÃO INTERANUAL DAS ZONAS IDENTIFICADAS EM 2014 COM MAIS DE 10 ATROPELAMENTOS EM 1000M	8
4.2	IDENTIFICAÇÃO DE ZONAS COM MAIS DE 10 ATROPELAMENTOS EM 1000M EM 2015.....	8
4.3	EVOLUÇÃO INTERANUAL DAS ZONAS IDENTIFICADAS EM 2014 COM MAIS DE 5 ATROPELAMENTOS DE ANIMAIS GRANDES EM 1000 M	9
4.4	IDENTIFICAÇÃO DE ZONAS COM MAIS DE 5 ATROPELAMENTOS DE ANIMAIS GRANDES EM 1000 M	9
4.5	MAJORAÇÃO DAS ZONAS DE ESTUDO DE 2015.....	9
5.	Análise estatística dos atropelamentos animais do ano de 2015	10
5.1	DISTRIBUIÇÃO DE ATROPELAMENTOS POR MESES	11
5.2	DISTRIBUIÇÃO DE ATROPELAMENTOS POR SUBLANÇOS	11
5.3	DISTRIBUIÇÃO DE ATROPELAMENTOS POR SENTIDO E ACESSOS AO EXTERIOR	12
5.4	DISTRIBUIÇÃO DE ATROPELAMENTOS POR ACESSOS AO EXTERIOR	12
6.	Evolução interanual	13
7.	Espécies encontradas	13
8.	Vizinhança da auto-estrada	14
9.	Distribuição por detector	14
9.1	DISTRIBUIÇÃO DE QUANTIDADES DETECTADAS	14
9.2	DISTRIBUIÇÃO DE QUANTIDADES RECOLHIDAS	15
9.3	DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS ANIMAIS ATROPELADOS DETECTADOS.....	15
10.	Conclusões	16

1. Introdução

Este relatório refere-se à análise da evolução dos atropelamentos animais de 2014 para 2015 e às quantidades de animais atropelados no ano de 2015, procurando verificar se nalguns pontos existe correlação com deficiências de vedações ou locais abertos, como sendo os nós de ligação à auto-estrada ou áreas de serviço e possíveis medidas de intervenção.

2. Acções tomadas em 2014

Em 2015 implementou-se um conjunto de soluções, decorrentes da análise das quantidades de animais atropelados em 2014.

Essas acções encontram-se listadas no quadro abaixo:

N.º Local	Lanço	Pk inicial	Pk final	Medida implementada
1	Portimão - Lagoa / Silves	26+900	28+000	Verificação e reparação de vedação
2	Lagoa / Silves - Alcantarilha	29+800	31+400	Verificação e reparação de vedação
3	Alcantarilha - Algoz	39+900	40+900	Verificação e reparação de vedação
4*	A2 - Boliqeime	52+600	54+400	Verificação e reparação de vedação
5	A2 - Boliqeime - Loulé	60+200	61+100	Verificação e reparação de vedação
6	Boliqeime - Loulé	65+200	66+200	Verificação e reparação de vedação
7*	Loulé - Aeroporto	70+800	71+800	Verificação e reparação de vedação
8*	Aeroporto - Faro	77+000	78+700	Verificação e reparação de vedação
9	Faro - Olhão	83+000	84+000	Verificação e reparação de vedação
10*	Olhão - Tavira	95+000	96+000	Verificação e reparação de vedação
11*	Olhão - Tavira	97+100	98+900	Verificação e reparação de vedação
12	Olhão - Tavira	99+700	101+600	Verificação e reparação de vedação
13	Olhão - Tavira	102+800	103+800	Verificação e reparação de vedação
14	Tavira - Monte Gordo	105+200	106+800	Verificação e reparação de vedação
15	Tavira - Monte Gordo	120+900	122+000	Verificação e reparação de vedação

Quadro 2 – Acções tomadas em 2015 na sequência de atropelamentos animais de 2014

3. Caracterização da informação recolhida

Neste relatório foram alvo de análise, os locais onde se registaram:

- mais de 10 atropelamentos animais em 1.000m;
- mais de 5 atropelamentos de animais grandes em 1.000m.

Dos animais que habitualmente são recolhidos por atropelamento foram separados em 2 categorias de acordo com a sua constituição.

Como exemplos, entendem-se por animais grandes as seguintes espécies: cão, raposa, texugo, cabra, javali, ginetto, toirões, fuinhas, sacarrabos, etc.

Como animais pequenos: gatos, ouriços, logomorfos (coelhos e lebres), répteis, etc.

Exluem-se as aves nestas classificações, pelo facto de serem atropeladas em pequenas quantidades e das vedações clássicas não constituírem uma barreira à sua passagem. Exluem-se ainda os animais não identificados.

Foi ainda objecto de avaliação, os atropelamentos animais das espécies selvagens.

4. Estudo de zonas de acumulação de atropelamentos animais

4.1 Evolução interanual das zonas identificadas em 2014 com mais de 10 atropelamentos em 1000m

Nas 11 zonas estudadas em 2014, registou-se uma redução de 144 para 50 dos animais atropelados (excluindo aves e animais não identificáveis), que corresponde a uma diminuição de 65,28% (menos 90% de animais pequenos e menos 79,63% de animais grandes).

Pk inicial	Pk final	Ano 2014			Ano 2015			Redução / Eficiência		
		Totais	Pequenos	Grandes	Totais	Pequenos	Grandes	Totais	Pequenos	Grandes
26+900	28+000	12	6	6	6	5	1	-50,00%	-16,67%	-83,33%
39+900	40+900	11	8	3	2	0	2	-81,82%	-100,00%	-33,33%
65+200	66+200	10	2	8	0	0	0	-100,00%	-100,00%	-100,00%
70+800	71+800	10	9	1	5	3	2	-50,00%	-66,67%	100,00%
77+000	78+700	24	16	8	13	10	3	-45,83%	-37,50%	-62,50%
95+000	96+000	10	7	3	2	1	1	-80,00%	-85,71%	-66,67%
97+100	98+900	17	7	10	2	0	2	-88,24%	-100,00%	-80,00%
99+700	101+600	15	11	4	7	4	3	-53,33%	-63,64%	-25,00%
102+800	103+800	10	7	3	4	1	3	-60,00%	-85,71%	0,00%
105+200	106+800	14	7	7	4	1	3	-71,43%	-85,71%	-57,14%
120+900	122+000	11	10	1	5	5	0	-54,55%	-50,00%	-100,00%

Quadro 4.1 – Zonas identificadas com mais de 10 atropelamentos (excluindo aves e não identificáveis) em 1000m em 2014

Assinalou-se uma redução dos atropelamentos em todas as zonas objecto de estudo.

4.2 Identificação de zonas com mais de 10 atropelamentos em 1000m em 2015

Em 2015 foram identificados 4 locais, menos 7 que no ano passado e totalizam uma redução de 10,1km de extensão de estudo deste tipo de zonas (de 14,2Km para 4,1Km). A zona 77+100 – 78+100 já foi objecto de estudo no ano anterior.

Local	Pk inicial	Pk final	Ano 2015			Zonas identificadas em 2014
			Totais	Pequenos	Grandes	
Algoz - Guia	48+400	49+200	11	11	0	
Boliqueime - Loulé	61+300	62+600	13	2	11	
Faro / Aeroporto - Faro	75+600	76+600	10	4	6	
Faro / Aeroporto - Faro	77+100	78+100	12	10	2	Integral

Quadro 4.2 – Zonas identificadas com mais de 10 atropelamentos (excluindo aves e não identificáveis) em 1000m em 2015

4.3 Evolução interanual das zonas identificadas em 2014 com mais de 5 atropelamentos de animais grandes em 1000 m

Nas 9 zonas estudadas em 2014, registou-se uma redução de 64 para 14 animais atropelados (excluindo aves e animais não identificáveis), que constitui uma diminuição de cerca de 78,13% nestas zonas.

Sublanço	Pk inicial	Pk final	2014	2015	Redução / Eficiência
Portimão - Lagoa / Silves	27+000	28+000	6	1	-83,33%
Lagoa / Silves - Alcantarilha	29+800	31+400	6	2	-66,67%
A2 - Boliqeime	52+600	54+400	9	1	-88,89%
A2 - Boliqeime - Loulé	60+200	61+100	7	2	-71,43%
Boliqeime - Loulé	65+300	66+200	8	1	-87,50%
Aeroporto - Faro	77+000	77+700	6	1	-83,33%
Faro - Olhão	83+000	84+000	6	4	-33,33%
Olhão - Tavira	97+100	98+300	9	1	-88,89%
Tavira - Monte Gordo	105+500	106+600	7	1	-85,71%

Quadro 4.3 - Zonas identificadas com mais de 5 animais grandes em 1000m em 2014

Assinalou-se uma redução dos atropelamentos em todas as zonas de estudo em todas as zonas identificadas.

4.4 Identificação de zonas com mais de 5 atropelamentos de animais grandes em 1000 m

Em 2015, foram identificados 5 locais, menos 4 que no ano passado e que apresentam uma redução de 4,7Km de extensão de estudo deste tipo de zonas (de 10,2Km para 5,5Km). Nenhuma destas zonas foi objecto de estudo o ano anterior.

Local	Pk inicial	Pk final	Totais
Odiáxere - Mexilhoeira - Alvor	11+200	12+100	5
Alvor - Portimão	17+200	18+300	7
Boliqeime - Loulé	61+600	62+600	11
Faro / Aeroporto - Faro	76+000	76+600	6
Faro / Aeroporto - Faro	78+600	80+500	8

Quadro 4.4 - Zonas identificadas com mais de 5 animais grandes em 1000m em 2015

4.5 Majoração das zonas de estudo de 2015

Das zonas alvo de análise em 2015, passa-se a indicar por ordem quilométrica, as zonas assinaladas de forma majorada, i.e., sempre que coincidem parcial ou totalmente as zonas indicadas nos pontos 4.2 e 4.4, considera-se sempre a união dessas duas zonas, que poderão dar origem a uma mais alargada.

De 2014 para 2015 registou-se uma redução de 11,5 Km de extensão de estudo (de 19,5Km para 8Km).

Nas referidas zonas será indicado o motivo pelo qual foram assinadas com a seguinte designação:

- 1 – para zonas com mais de 10 atropelamentos em 1.000m;
- 2 – para zonas com mais de 5 atropelamentos de animais grandes em 1.000m.

N.º Local	Lanço	Pk inicial	Pk final	Motivo
1	Odiáxere - Mexilhoeira - Alvor	11+200	12+100	2
2	Alvor - Portimão	17+200	18+300	2
3	Algoz - Guia	48+400	49+200	1
4	Boliqueime - Loulé	61+300	62+600	1+2
5	Faro / Aeroporto - Faro	75+600	76+600	1+2
6*	Faro / Aeroporto - Faro	77+100	78+100	1
7	Faro / Aeroporto - Faro	78+600	80+500	2

* precedentes de ano anterior

Quadro 4.5 - Quadro com zonas de estudo detalhado de 2015

As zonas acima identificadas encontram-se listadas no anexo I.

5. Análise estatística dos atropelamentos animais do ano de 2015

A seguir apresenta-se o cálculo dos índices de atropelamentos animais (IAA) por meses e por sublanços.

Sublanços	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Média Mensal	Índice de atropelamento
Bensafrim - Lagos	0	3	0	1	1	0	0	0	2	0	0	0	7	0,58	20,50
Lagos - Odiáxere	0	0	1	0	2	1	1	0	2	0	0	1	8	0,67	22,15
Odiáxere - Mexilhoeira	2	0	0	1	4	1	1	3	0	2	0	0	14	1,17	21,04
Mexilhoeira - Alvor	1	3	2	3	4	2	1	0	2	1	1	3	23	1,92	30,25
Alvor - Portimão	0	3	1	0	1	1	2	1	1	3	0	0	13	1,08	30,91
Portimão - Lagoa / Silves	1	4	1	2	3	2	3	1	1	1	0	0	19	1,58	19,87
Lagoa / Silves - Alcantarilha	2	4	2	4	4	2	2	3	3	5	2	2	35	2,92	32,14
Alcantarilha - Algoz	0	1	0	1	2	0	1	0	2	0	0	0	7	0,58	18,29
Algoz - Guia	1	2	2	0	0	4	1	1	2	1	0	1	15	1,25	19,96
Guia - A2	2	3	3	0	1	1	1	2	2	1	1	2	19	1,58	33,94
A2 - Boliqueime	4	4	1	1	2	1	1	0	1	1	2	1	19	1,58	18,35
Boliqueime - Loulé	3	3	1	1	8	3	1	0	6	0	2	5	33	2,75	32,49
Loulé - Aeroporto	2	1	0	2	3	0	6	2	5	1	1	1	24	2,00	38,02
Aeroporto - Faro	2	4	1	2	7	1	5	2	1	5	1	4	35	2,92	41,47
Faro - Olhão	9	5	3	2	5	3	2	7	5	2	1	2	46	3,83	32,99
Olhão - Tavira	4	6	0	4	2	3	4	4	1	2	3	1	34	2,83	25,70
Tavira - Monte Gordo	3	4	4	1	16	3	5	6	3	5	4	3	57	4,75	24,22
Monte Gordo - Castro Marim	3	2	1	1	3	2	1	1	1	2	3	2	22	1,83	30,46
Total	39	52	23	26	68	30	38	33	40	32	21	28	430	35,83	27,57
IAA	0,97	1,43	0,57	0,67	1,69	0,77	0,94	0,82	1,03	0,80	0,54	0,70	0,91		

Quadro 5 – Quadro resumo do IAA de 2015

$$IAA = \frac{Total}{Km \times n^{\circ} dias} \times 100$$

Em que:

Total: N.º de animais atropelados

Km: Comprimento do lanço

n.º dias: n.º de dias do periodo de análise

5.1 Distribuição de atropelamentos por meses

Registou-se um índice de atropelamentos acima da média nos meses Janeiro, Fevereiro, Maio, Julho e Setembro.

Se se realizar a comparação interanual 2014-2015, regista-se uma redução do IAA mensal de 0,29, fruto de uma assinalável redução do n.º de atropelamentos animais.

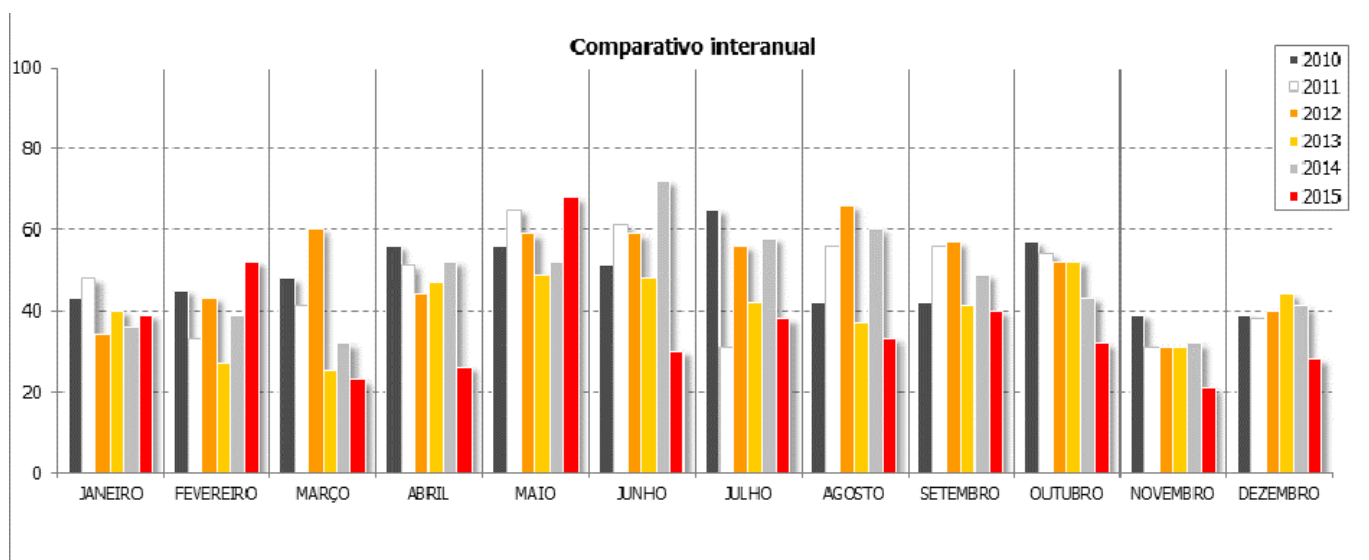


Gráfico 5.1 – Gráfico resumo de atropelamentos animais registados entre 2010 e 2015

5.2 Distribuição de atropelamentos por sublanços

Relativamente aos atropelamentos por sublanços, regista-se em 2015 uma redução no IAA de 8,80 relativamente a 2014, fruto da redução do n.º de atropelamentos animais.

Os sublanços que apresentaram um n.º de atropelamentos acima da média foram: Mexilhoeira – Portimão, Lagoa/Silves – Alcantarilha, Guia – A2, Boliqeime - Olhão.

Assinala-se ainda uma redução interanual do coeficiente de variação dos atropelamentos por lanço (de 28,12% para 25,93%), que traduz a medida de dispersão dos resultados relativamente à média de cada um dos anos. Em termos interanuais, isto significa que os IAA dos lanços em 2015 aproximou-se mais da média que em 2014, i.e., com uma distribuição mais uniforme pelos lanços da auto-estrada.

5.3 Distribuição de atropelamentos por sentido e acessos ao exterior

Conforme habitual, registou-se uma distribuição equilibrada por sentido de trânsito da A22.

3,72% dos animais foram atropelados em nós ou ligações de acesso à auto-estrada.

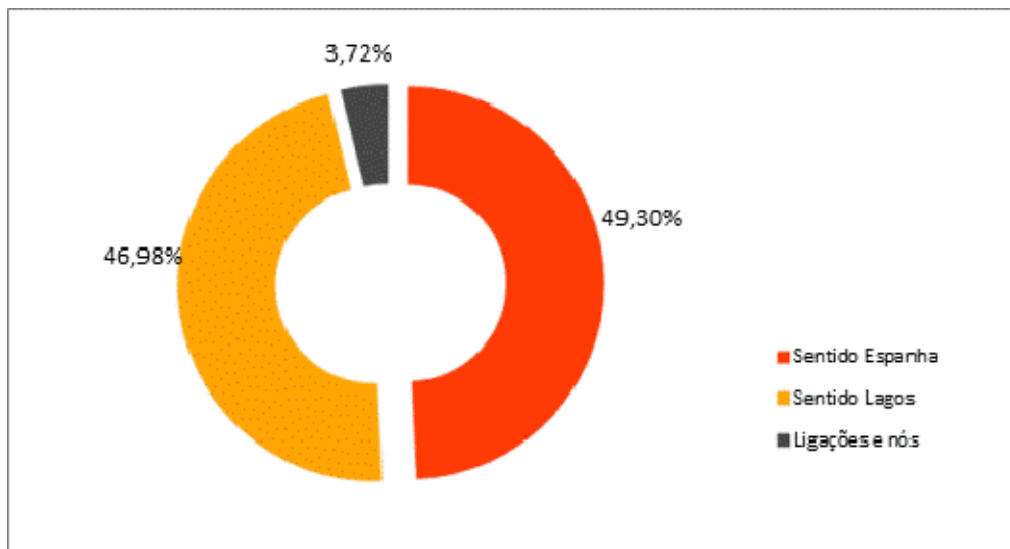


Gráfico 5.3 – Distribuição dos atropelamentos animais por sentido e acesso ao exterior de 2015

5.4 Distribuição de atropelamentos por acessos ao exterior

Relativamente a atropelamentos animais em nós e ligações de acesso ao exterior da concessão, detectaram-se as seguintes situações:

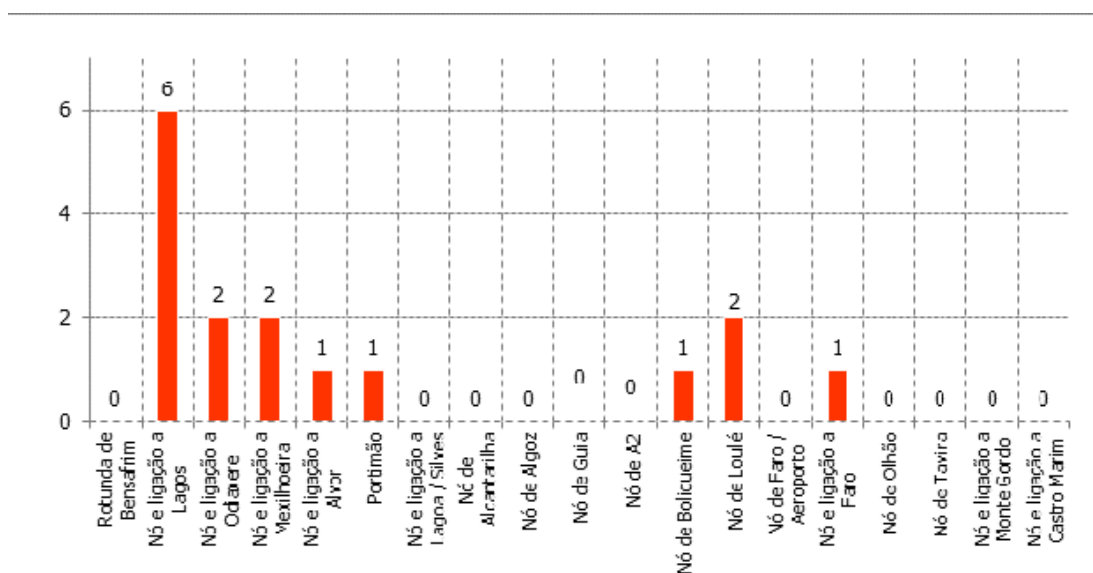


Gráfico 5.3 – Distribuição dos atropelamentos animais por acessos ao exterior de 2015

6. Evolução interanual

De 2014 para 2015, assinalou-se uma redução do número dos atropelamentos animais de 31,72% relativamente a 2014.

Das medidas de minimização dos atropelamentos animais implementadas desde 2005 e respectiva monitorização, regista-se um decréscimo do n.º de atropelamentos animais de 829 para 566, que corresponde a uns assinaláveis 48,13%, ou seja, atropela-se menos metade dos animais que em 2005.

A seguir apresenta-se o comparativo interanual dos últimos 5 anos:

MÊS	Comparativo interanual						Variações Inter-anuais				
	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2010 - 2011	2011-2012	2012-2013	2013-2014	2014 - 2015
JANEIRO	43	48	34	40	36	39	11,63%	-29,17%	17,65%	-10,00%	8,33%
FEVEREIRO	45	33	43	27	39	52	-26,67%	30,30%	-37,21%	44,44%	33,33%
MARÇO	48	41	60	25	32	23	-14,58%	46,34%	-58,33%	28,00%	-28,13%
ABRIL	56	51	44	47	52	26	-8,93%	-13,73%	6,82%	10,64%	-50,00%
MAIO	56	65	59	49	52	68	16,07%	-9,23%	-16,95%	6,12%	30,77%
JUNHO	51	61	59	48	72	30	19,61%	-3,28%	-18,64%	50,00%	-58,33%
JULHO	65	31	56	42	58	38	-52,31%	80,65%	-25,00%	38,10%	-34,48%
AGOSTO	42	56	66	37	60	33	33,33%	17,86%	-43,94%	62,16%	-45,00%
SETEMBRO	42	56	57	41	49	40	33,33%	1,79%	-28,07%	19,51%	-18,37%
OUTUBRO	57	54	52	52	43	32	-5,26%	-3,70%	0,00%	-17,31%	-25,58%
NOVEMBRO	39	31	31	31	32	21	-20,51%	0,00%	0,00%	3,23%	-34,38%
DEZEMBRO	39	38	40	44	41	28	-2,56%	5,26%	10,00%	-6,82%	-31,71%
TOTAL DO ANO	583	565	601	483	566	430	-3,09%	6,37%	-19,63%	17,18%	-24,03%

Quadro 6 – Evolução interanual dos atropelamentos animais entre 2010 e 2015

7. Espécies encontradas

Excluindo os animais domésticos e não identificados encontrados mortos na concessão, que representam cerca de 62% da fauna atropelada, foram encontradas as seguintes espécies selvagens mortas:

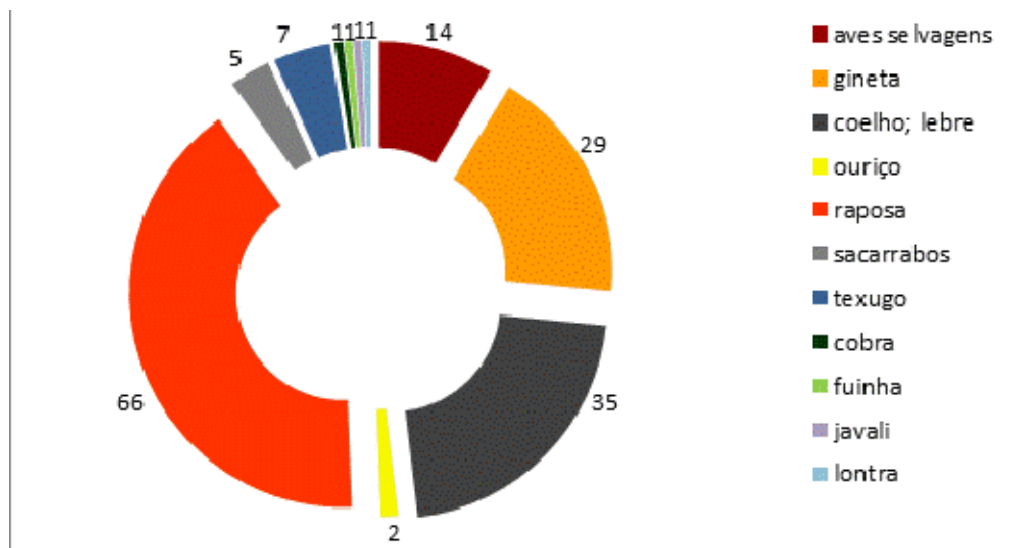


Gráfico 6 – Animais selvagens mortos recolhidos em 2015

8. Vizinhança da auto-estrada

De acordo com informação externa, as espécies selvagem existentes na região do Algarve “não se incomodam” com a presença humana ou seus animais domésticos, como também se alimentam dos seus bens agrícolas. A presença de animais domésticos é obviamente característica nas zonas urbanas.

Analisando o anexo II regista-se que a densidade urbana não está directamente relacionada com os atropelamentos animais.

Nos locais onde não existem barreiras ao acesso dos animais, como sendo os nós de auto-estrada com ligações curtas ou cuja responsabilidade de manutenção não cabe à concessionária, não é possível controlar a sua entrada.

9. Distribuição por detector

9.1 Distribuição de quantidades detectadas

Abaixo apresentam-se as quantidades de animais atropelados, distribuídas por quem os detectou:

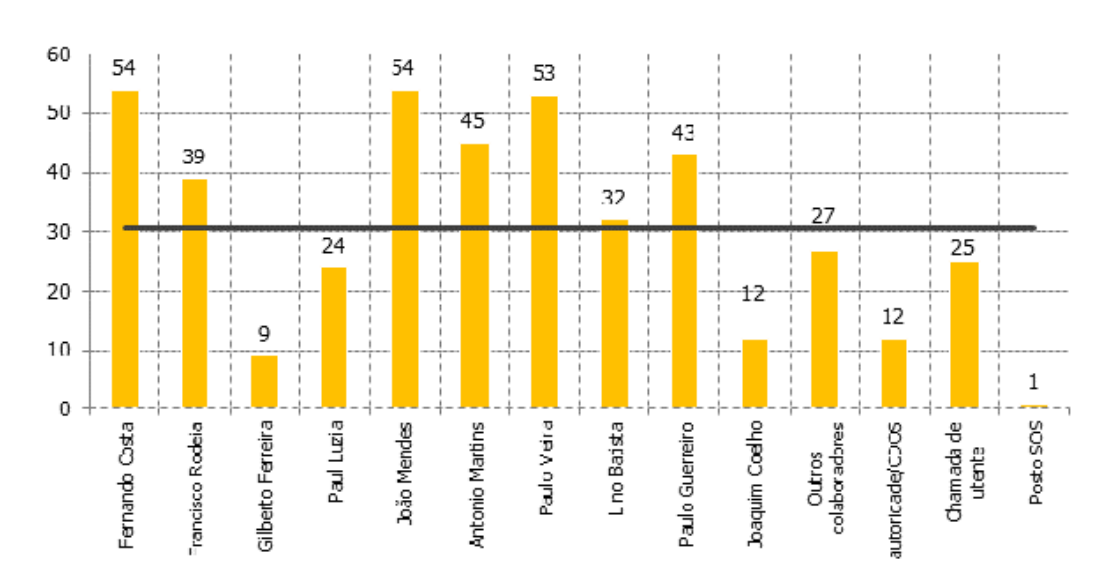


Gráfico 9.1 – Distribuição de animais detectados em 2015

9.2 Distribuição de quantidades recolhidas

A seguir apresentam-se os animais recolhidos por cada um dos vigilantes.

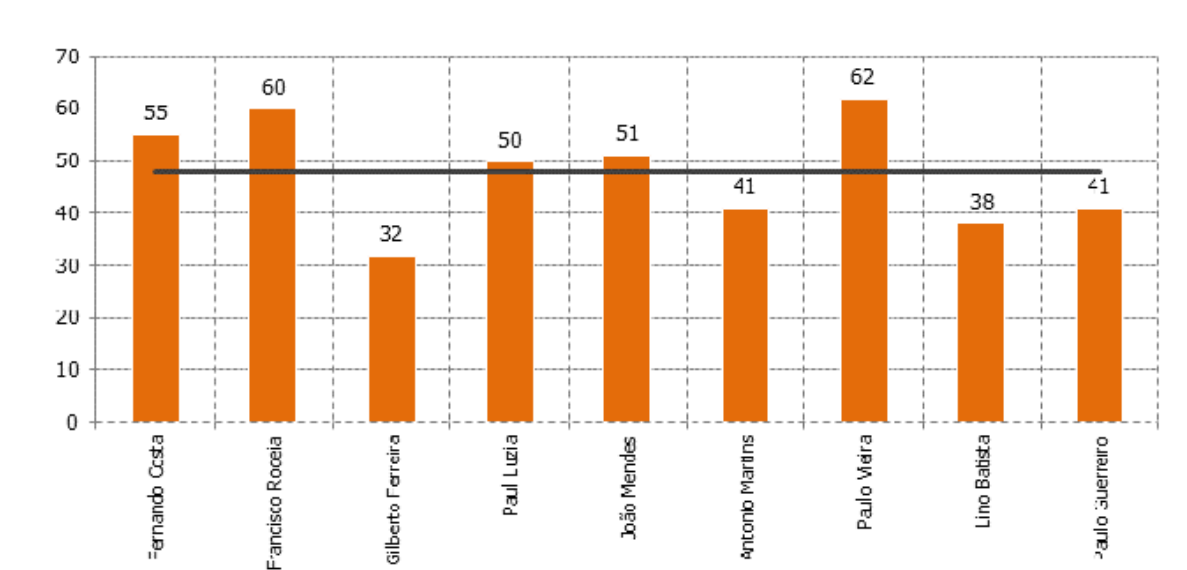


Gráfico 9.2 – Distribuição de animais recolhidos em 2015 por vigilante

9.3 Distribuição percentual dos animais atropelados detectados

A seguir apresenta-se a distribuição percentual dos animais atropelados distribuídos de acordo com a detecção registada e tendo em conta todos os canais de informação da concessionária, bem como a aferição dos tempos de exercício dos vigilantes.

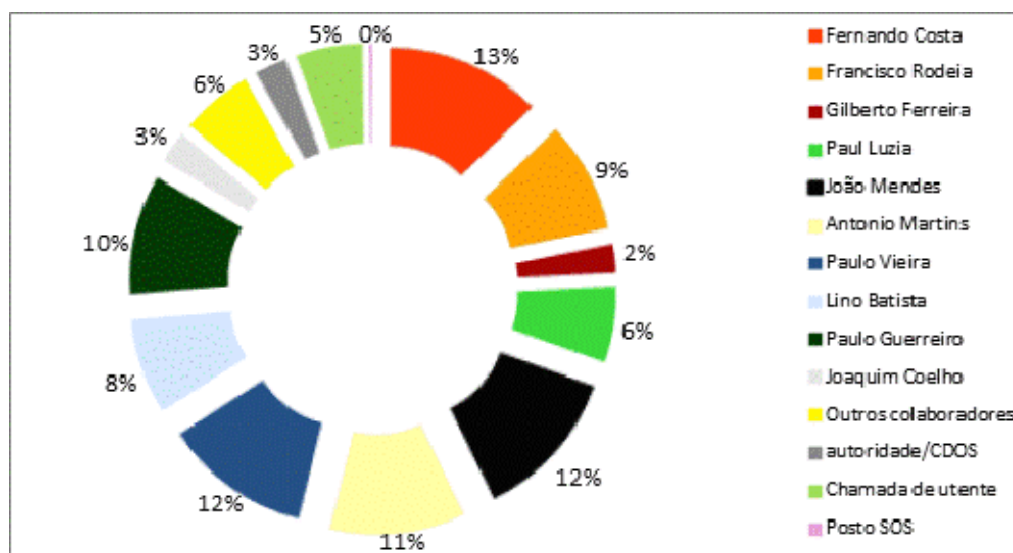


Gráfico 9.3 – Distribuição percentual de recolhas de animais atropelados em 2015

Aferindo os tempos de exercício dos vigilantes, o Paulo Vieira, o João Mendes e o Fernando Costa, continuam a fazer parte do grupo dos vigilantes que detectam mais animais atropelados. O Gilberto Ferreira continua a ser aquele que detecta menos animais atropelados (menos de 50% do que a média dos demais vigilantes), seguido do Lino Batista e o Paul Luzia.

Da leitura do gráfico, é ainda possível concluir que 16,53% dos animais atropelados são detectados pelo Encarregado Joaquim Coelho, outros colaboradores da concessionária, utentes e outras entidades externas.

10. Conclusões

Registou-se uma redução interanual dos atropelamentos animais de 24,03% de 2014 para 2015, julgando-se que este fenómeno esteja relacionado com um aumento interanual de tráfego de quase 12%.

No entanto, é importante salientar que todas as campanhas de reparação e substituição de vedações ao longo da auto-estrada proporcionaram desde 2005 uma assinalável redução da quantidade de animais atropelados: 48,13% (de 829 para 430).

De 2014 para 2015 registou-se uma redução de 11,5 Km de extensão de estudo (de 19,5Km para 8Km).

Relativamente aos animais grandes, registou-se uma redução do n.º de atropelamentos de 2014 para 2015 de 16,13% (217 para 182), tal como nos animais pequenos, que também registou uma redução de 28,13% (320 para 230) e as aves de 26 para 18 (30,77%).

Nos locais que foram objecto de análise em 2014, assinalou-se redução de atropelamentos, uma vez realizadas verificações das vedações nos locais identificados. Nestes pontos, conforme referidos nos pontos 4.1 e 4.3 obtiveram-se reduções igualmente significativas:

- Para zonas identificadas com mais de 10 atropelamentos em 1000m: - 65,28%
- Para zonas identificadas com mais de 5 animais grandes em 1000m: - 78,13%

Continua-se a destacar a região do Sotavento pela maior ocorrência de atropelamentos animais.

Com efeito, uma vez que a experiência evidencia a redução dos atropelamentos animais nas zonas que são objecto de intervenção, considera-se que esta prática deverá ser mantida, aliada a manutenção corrente das vedações.

Loulé. 12 de Fevereiro de 2015

Realizado por:

Jessica Caliço
Qualidade e Ambiente

Fernando Martins
Chefe do Centro de Assistência e Manutenção

Aprovado por:

Pedro Pinto
Director Geral

Anexo I – Animais atropelados por zonas

ANIMAIS ATROPELADOS POR ZONAS - ANO DE 2015

	Data	Via	Pk	Sentido	Animal
1	7-8-15 18:45	A22	11,2	-1	Gineta
	20-2-15 19:25	A22	11,7	1	Sacarrabos
	13-11-15 9:25	A22	12,1	-1	Gineta
	1-12-15 19:00	Ligação a Mexilhoeira	0,7	1	Sacarrabos
	4-9-15 16:50	Ligação a Mexilhoeira	0	1	Cão
2	3-3-15 20:30	A22	17,2	1	Texugo
	16-4-15 10:40	A22	17,2	-1	Gineta
	7-5-15 15:45	A22	17,5	1	Raposa
	8-5-15 12:40	A22	17,5	1	Raposa
	27-6-15 8:50	A22	17,8	-1	Raposa
	6-7-15 11:15	A22	18	-1	Raposa
	31-3-15 18:50	A22	18,3	-1	Gineta
3	26-2-15 9:20	A22	48,4	-1	Gato
	16-3-15 9:35	A22	48,4	-1	Gato
	12-9-15 19:55	A22	48,4	1	Gato
	30-5-15 13:05	A22	48,5	1	Gato
	2-9-15 13:25	A22	48,5	1	Gato
	14-11-15 8:55	A22	48,5	-1	Gato
	26-1-15 16:20	A22	49	-1	Gato
	5-7-15 10:20	A22	49	1	Coelho
	4-12-15 8:50	A22	49	1	Gato
	25-3-15 11:05	A22	49,1	1	Gato
	13-8-15 16:45	A22	49,2	-1	Gato
4	27-5-15 14:00	A22	61,3	1	Gato
	17-9-15 16:23	A22	61,6	1	Borrego
	15-5-15 8:50	A22	61,8	1	Raposa
	22-5-15 22:05	A22	61,8	1	Raposa
	23-9-15 9:10	A22	61,8	1	Raposa
	20-6-15 2:50	A22	61,9	1	Raposa
	12-2-15 7:40	A22	62	-1	Cão
	4-3-15 8:35	A22	62	-1	Gineta
	16-12-15 17:40	A22	62	1	Cão
	16-12-15 17:40	A22	62,3	1	Cão
	10-5-15 22:55	A22	62,4	1	Gato
	17-9-15 14:00	A22	62,4	1	Cão
	24-1-15 10:00	A22	62,6	-1	Cão

	Data	Via	Pk	Sentido	Animal
5	23-4-15 8:15	A22	75,6	-1	Gato
	29-10-15 8:25	A22	75,8	1	Gato
	13-2-15 7:55	A22	76	1	Gato
	6-7-15 8:35	A22	76	1	Cão
	16-11-15 8:00	A22	76,1	-1	Gato
	2-2-15 18:55	A22	76,2	1	Raposa
	7-10-15 8:00	A22	76,4	1	Cão
	4-10-15 7:30	A22	76,5	1	Pato
	7-5-15 7:45	A22	76,6	1	Raposa
	14-5-15 7:40	A22	76,6	1	Raposa
16-5-15 7:45	A22	76,6	1	Raposa	
6	2-5-15 8:40	A22	77,1	1	Gato
	13-8-15 7:50	A22	77,4	1	Gato
	12-3-15 9:05	A22	77,5	-1	Gato
	13-12-15 21:50	A22	77,5	1	raposa
	13-12-15 21:50	A22	77,5	1	gato
	21-4-15 11:55	A22	77,6	-1	Gato
	1-2-15 7:55	A22	77,7	1	Gato
	24-1-15 21:30	A22	77,8	-1	Gato
	6-7-15 10:20	A22	77,9	-1	Gato
	24-7-15 9:35	A22	77,9	-1	Raposa
	26-1-15 13:40	A22	78,1	-1	Gato
23-5-15 8:00	A22	78,1	1	Gato	
7	4-6-15 7:40	A22	78,6	1	Raposa
	4-7-15 9:15	A22	78,8	-1	Raposa
	24-5-15 8:10	A22	79,4	1	Gineta
	24-12-15 7:55	A22	79,5	1	Cão
	30-7-15 0:35	A22	79,6	1	cão
	1-8-15 3:51	A22	79,8	1	Cão
	22-5-15 7:35	A22	80,1	1	Raposa
26-5-15 16:00	A22	80,5	1	Raposa	

Anexo II – Zonas de acumulação de fauna atropelada

